

AS BRECHAS QUE IMPEDIRIAM PUNIÇÕES

Prescrição por redução de penas – As punições por formação de quadrilha aplicadas no mensalão são de dois anos e três meses de prisão e de dois anos e 11 meses de prisão. Se as penas forem reduzidas para menos de dois anos, em um eventual novo julgamento, estarão prescritas.

Prescrição por atraso no julgamento – Se os embargos infringentes forem recebidos pelo STF, haverá novo julgamento para os crimes em que o placar foi apertado. Os delitos estariam prescritos se o novo julgamento se alongasse por mais de oito anos a partir de 22 de abril de 2013.

CENÁRIO HIPOTÉTICO

Diante da possibilidade de que Celso de Mello desempate o julgamento a favor dos infringentes, há ministros e advogados que apostam na revisão da condenação de oito réus por formação de quadrilha. Entenda o raciocínio

PRIMEIRO JULGAMENTO

No ano passado, a condenação por formação de quadrilha foi apertada, 6 votos a 4*

SEIS MINISTROS VOTARAM PELA PUNIÇÃO DOS RÉUS

					
JOAQUIM BARBOSA	LUIZ FUX	GILMAR MENDES	MARCO AURÉLIO	CELSO DE MELLO	AYRES BRITTO

QUATRO VOTARAM PELA ABSOLVIÇÃO

			
RICARDO LEWANDOWSKI	DIAS TOFFOLI	CÁRMEN LÚCIA	ROSA WEBER

*O 11º ministro, Cezar Peluso, não se posicionou porque se aposentou antes da votação

NOVO JULGAMENTO

Agora, se os embargos infringentes forem recebidos, o plenário da Corte pode ter uma nova maioria

OS MINISTROS PRÓ-CONDENAÇÃO PERDERIAM UM VOTO

					
JOAQUIM BARBOSA	LUIZ FUX	GILMAR MENDES	MARCO AURÉLIO	CELSO DE MELLO	AYRES BRITTO

A MINORIA ANTERIOR GANHARIA O REFORÇO DE DOIS VOTOS, DOS NOVATOS DA CORTE**

					
RICARDO LEWANDOWSKI	DIAS TOFFOLI	CÁRMEN LÚCIA	ROSA WEBER	TEORI ZAVASCKI	LUIS ROBERTO BARROSO

**Teori entrou na vaga de Peluso, e Barroso, na de Ayres Britto